

# ESPÉCIES INDICADORAS PARA UM GRADIENTE DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM CÓRREGOS DO COMPLEXO ESTUARINO LAGUNAR MUNDAÚ MANGUABA-CELMM - ALAGOAS

Renato de Mei Romero<sup>1</sup>  
Robert Germano Alves da Silva<sup>2</sup>  
Maria Angélica Pérez-Mayorga<sup>3</sup>

## RESUMO

A exploração excessiva de recursos naturais por atividades humanas gera impactos negativos nos ecossistemas, especialmente nos aquáticos. Por isso a relação entre a fauna aquática e gradientes ambientais é crucial para o manejo ambiental. Em Alagoas, o Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM) enfrenta uma forte pressão antrópica em decorrência do intenso e diversificado uso do solo, exigindo estudos sobre as respostas bióticas a estas transformações. Com objetivo de avaliar estas respostas foram realizadas coletas de peixes com eletropesca durante 50 minutos em um trecho de 80 metros de 24 córregos. Utilizando o *software Google Earth* e baseado na maior porcentagem de ocupação da paisagem em um raio de 1,6 km, os córregos foram classificados em três grupos de uso do solo (Urbanos – Agrícolas – Florestados). Com a utilização pacote “*indicspecies*” do *software R*, os atributos de riqueza e abundância dos peixes coletados foram submetidos a análise de espécies indicadoras (*IndVal*), obtendo-se os valores indicadores das espécies mais representativas em cada tipo de uso do solo. No total foram coletados 33.191 peixes, distribuídos em 24 espécies. Nos riachos florestais, 1.997 peixes foram coletados com representatividade de 19 espécies. Nos córregos agrícolas, foram 1.694 indivíduos distribuídos em 21 espécies. Já nos córregos urbanos, 29.500 peixes pertencentes a oito espécies foram coletados. O *IndVal* destacou a importância dos Cyprinodontiformes como bons indicadores nesta bacia. A espécie *Anablepsoides bahianus* (0,70) pode ser considerada uma boa indicadora de ambientes florestados. Em riachos agrícolas, pode-se destacar as espécies *Geophagus cf. brasiliensis* (0,84), *Leporinus piau* (0,71) e *Prochilodus brevis* (0,65) como indicadoras deste tipo de uso de solo. Já em córregos urbanos, *Poecilia reticulata* (0,97) e *Oreochromis niloticus* (0,65) se destacaram como bons indicadores de riachos altamente degradados. Além disso, *Astyanax cf. bimaculatus* (0,93) e *Poecilia*

<sup>1</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais do Instituto Federal de Alagoas – PPGTEC - IFAL, [renato.romero@ifal.edu.br](mailto:renato.romero@ifal.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais da Instituto Federal de Alagoas – PPGTEC - IFAL, [robertgermano7@gmail.com](mailto:robertgermano7@gmail.com)

<sup>3</sup> Pesquisadora Doutora da Unidade de Ecología em Sistemas Aquáticos (UDES), [angelicpathian@gmail.com](mailto:angelicpathian@gmail.com)

*vivipara* (0,84) indicaram transição entre solos florestais/agrícolas e agrícolas/urbanos, respectivamente.

**Palavras-chave:** Peixes de riacho, nordeste, riachos costeiros, ictiofauna, biomonitoramento.